

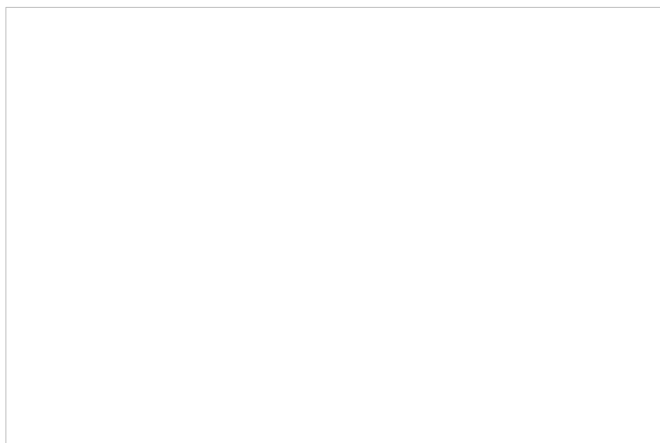
Epamig conduz palestras no Seminário Nacional sobre Insumos Agrícolas 2023

Sex 16 junho

Pesquisadores da [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) estiveram presentes no Seminário Nacional sobre Insumos Agrícolas (Senagri 2023) participando de debates, conduzindo palestras e lançando a mais nova edição do [Informe Agropecuário](#).

O evento teve como objetivos principais discutir estratégias e ferramentas de controle dos insumos agrícolas utilizados no país, bem como apresentar inovações tecnológicas para o setor. O Senagri 2023 ocorreu entre os dias 13 e 15/6, no Minascentro, em Belo Horizonte (MG) e foi organizado pela Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária (SBDA) com apoio oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e de órgãos federais e estaduais de assistência técnica, pesquisa e defesa agropecuária.

A programação contou com palestras e debates, além de três encontros nacionais, sobre sementes e mudas, fiscalização de agrotóxicos e sanidade vegetal. A Epamig foi convidada pelo evento para participar de dois ciclos de palestras.



Pedro Veras / Epamig

No eixo temático “Ensino, pesquisa e extensão rural”, o pesquisador e diretor de Operações Técnicas da Epamig, Trazilbo de Paula Júnior, apresentou a palestra “Soluções tecnológicas para o desenvolvimento rural”. Em sua fala, Trazilbo explicou as linhas de atuação da Empresa, descrevendo cada um dos Programas Estaduais de Pesquisa (PEPs) e destacando algumas das pesquisas e trabalhos

desenvolvidos pela Epamig, que a alçaram ao posto de [organização estadual de pesquisa agropecuária mais bem avaliada do país, segundo a Revista Globo Rural](#).

Já o pesquisador da Epamig Sudeste, Sânzio Mollica Vidigal, conduziu uma palestra dentro do eixo temático “Adubos e fertilizantes”, na qual ele abordou o mais recente Informe Agropecuário, tradicional publicação da Epamig. Sânzio ofereceu detalhes sobre os artigos que integram a edição 321 do Informe, [que o tema é “Remineralizadores e a fertilidade do solo”](#), e explicou algumas práticas do uso de “pós de rochas”, que têm se apresentado como importantes alternativas aos fertilizantes solúveis, cujas importações passam por crise devido à guerra entre Rússia e Ucrânia.

“Acho que a lição que fica de todas as palestras que acompanhamos, além das perguntas e trocas durante os debates, é a importância de trabalharmos de forma integrada para gerarmos resultados mais consistentes e benefícios para o produtor rural. A pesquisa gerando tecnologias, a extensão

fazendo a difusão e transferência, e a fiscalização realizando a defesa agropecuária”, ressaltou Trazilbo de Paula Júnior.

Ele completou, destacando: "É muito interessante como a Epamig é respeitada e como algumas das tecnologias que desenvolvemos mudaram a realidade de regiões de Minas Gerais. Isso traz um maior grau de confiabilidade aos trabalhos que estão sendo feitos atualmente. Foi muito proveitoso podermos trazer esses resultados e observar essa credibilidade que temos no estado e no país”, concluiu o diretor de Operações Técnicas.